

# Curso de língua portuguesa para imigrantes arranca em Novembro

Pelo quarto ano consecutivo o município de Cantanhede proporciona aos imigrantes residentes no concelho um curso de português totalmente gratuito

José Carlos Silva

Já estão a decorrer as inscrições até ao final deste mês para frequência do curso de Português gratuito, destinado aos imigrantes de outros países a residir no concelho de Cantanhede. Os interessados podem formalizar a sua candidatura nos serviços da Divisão de Educação e Acção Social do município, a funcionar na Casa Francisco Pinto.

Trata-se da quarta edição deste projecto-piloto que o município de Cantanhede tem vindo a promover desde 2006, que será, uma vez mais, desenvolvida através do Banco de Voluntariado de Cantanhede.

Os professores que o integram dedicarão, assim, «o seu tempo de trabalho voluntário a leccionar língua portuguesa aos cidadãos de outras nacionalidades, interessados em melhorar as suas competências no domínio desta ferramenta indispensável de integração social», refere nota do vereador responsável pela Cultura e Acção Social, Pedro Vaz Cardoso.

O âmbito do curso poderá ainda ser alargado a crianças imigrantes que se encontram a frequentar as escolas do concelho, tendo em vista a consolidação da sua aprendizagem da língua portuguesa em contexto escolar, caso a generalidade dos pais manifestem interesse nesse sentido.

Com início previsto para o dia 2 de Novembro, as aulas decorrerão às segundas-feiras, entre as 18h15 e as 20h15 e às sextas-feiras, entre as 21h00 e as 23h00, no auditório da Casa Francisco Pinto.

Esta acção de carácter social parte, segundo a mesma nota, da constatação de que o domínio do idioma do país de acolhimento é um factor de integração fundamental para os imigrantes, «desde logo, porque é condição obri-

## Forma de promover o diálogo intercultural

O vereador do pelouro da Cultura diz ao nosso Jornal que o município de Cantanhede, através deste curso, pretende promover a língua portuguesa «enquanto veículo de integração na sociedade e no mercado de trabalho» e elemento facilitador do processo de adaptação dessas comunidades imigrantes. «Saber falar e escrever em português é indispensável para facilitar o acesso a direitos e deveres reconhecidos e o próprio exercício da cidadania. Por outro lado, o curso visa também aproximar os imigrantes da cultura portuguesa», observa Pedro Vaz Cardoso.

«Este curso faz parte do nosso plano de integração dos imigrantes», lembra esta responsável, sustentando que esta é, também, uma forma de promover o diálogo intercultural, assumindo a riqueza da diversidade em diálogo, «pois estamos perante pessoas de diversas proveniências, portadoras de diferentes mundividências, de diversas características culturais e sociais. «A aprendizagem da língua portuguesa é um instrumento essencial de acolhimento e integração dos imigrantes, daí que o município continue empenhado na promoção desta iniciativa», conclui.

gatoria para a comunicação nos mais variados contextos, mas também porque determina em grande medida o seu grau de percepção das dinâmicas socioculturais que se desenvolvem no concelho», bem como sobre os direitos que a lei lhes confere «e os deveres de cidadania a que estão sujeitos».

Nesse sentido, o curso de português para cidadãos oriundos de outros países constitui um incentivo à sua participação cívica e social, o que, por outro lado, favorece também o reconhecimento da comunidade relativamente ao seu contributo para o desenvolvimento económico-social local.

Recorde-se que o curso de português para imigrantes promovido pela autarquia de Cantanhede através do Banco de Voluntariado local, foi distinguido como exemplo de Boas Práticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal pela Organização Internacional das Migrações (OIM), pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) e pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD). O reconhecimento foi dado no âmbito de um processo levado a cabo conjuntamente por aquelas entidades, com o objectivo de identificar e fazer o registo das actividades e acções que contribuem para uma melhor integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

## Banco de Voluntariado de Cantanhede

É de salientar que o objectivo do Banco de Voluntariado de Cantanhede é fomentar o desenvolvimento de acções de voluntariado, através do registo e cruzamento de informações sobre quem pretende envolver-se activamente nessa prática e as entidades que



IMIGRANTES: a residir em Cantanhede voltam a ter acesso a curso de português gratuito

dela precisam, dispondo de mecanismos de organização, enquadramento e formação dos intervenientes.

Através desta entidade os municípios têm acesso a uma base de dados sobre as organizações onde podem exercer actividade

em áreas como a educação, acção social, saúde, desenvolvimento económico e social, justiça, cultura, desporto, ambiente e protecção civil.

Actualmente, o Banco de Voluntariado de Cantanhede conta com 246 voluntários inscritos e

16 instituições receptoras. Desde a sua criação, já colocou 150 voluntários em diversas instituições e em diferentes áreas de intervenção, tendo vindo a desenvolver formação específica e a realizar seminários dedicados ao tema.

SIMPLY CLEVER

Novo Škoda Octavia 1.6 TDI CR

O Automóvel de uma Nova Geração.

Desde 21.000€\*

Mais económico, mais ecológico, com excelentes prestações e a um preço simplesmente irresistível, o Novo Škoda Octavia 1.6 TDI CR é o automóvel de uma Nova Geração.

- Consumo de 4,4 l/100km (versão Greenline) e de 5,1 l/100km (restantes versões)
- Emissões de CO<sub>2</sub> de 114g/km (versão Greenline) e de 119g/km (restantes versões)
- Tecnologia Common Rail (CR) de última geração
- Banco de Airon com ABS (sistema de travagem)
- Rádio e Sistema de Navegação com "Easy Access"
- Caixa Automática DSG de 7 velocidades

Personalize o seu Novo Škoda Octavia em Configurator Škoda no site da Marca

www.skoda.pt

**Otimaran**  
Rua Simões de Castro, 175  
3000-388 Coimbra

Tel: 239 490 452  
Fax: 239 490 452

TEST DRIVE  
808 50 99 50